08/05/2012 - Condomínios de Moema fazem disputa para incentivar economia de água

Quem tiver a maior redução no consumo ganhará equipamentos que gastam menos água; moradores e funcionários terão treinamento

Durante os meses de maio e junho, 15 condomínios de Moema, na zona sul de São Paulo, participam de uma competição saudável para ver quem consegue reduzir mais o consumo de água. É a Disputa de Condomínios, uma iniciativa inédita promovida pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) com o objetivo de promover o uso consciente da água. A iniciativa terá seu lançamento nesta quinta-feira, 10 de maio.
Os moradores e empregados de cerca de 700 apartamentos, além dos funcionários dos edifícios, receberão cartilhas e treinamento com dicas de economia do PURA (Programa de Uso Racional da Água), da Sabesp. As crianças também participam do trabalho, já que são grandes multiplicadores do uso racional. A estimativa é que 3.000 pessoas estejam envolvidas na iniciativa. Os 15 condomínios ficam em duas ruas do bairro: Aratãs e Rouxinol.
O condomínio que conseguir a maior redução percentual no consumo nos meses de maio e junho deste ano, em relação ao mesmo período de 2011, receberá novos equipamentos hidráulicos, mais econômicos, como torneiras, chuveiros e descargas. Eles serão instalados nos apartamentos e na área social.
A expectativa é que, com as orientações e palestras associadas à premiação, os moradores e funcionários modifiquem seus hábitos e passem a utilizar a água sem desperdício mesmo depois de terminada a iniciativa.
As dicas repassadas abrangem hábitos domésticos, recomendações gerais para o condomínio e noções práticas para a detecção de vazamentos. Entre as recomendações estão regar as plantas no começo do dia ou à noite, quando a evaporação é menor; tomar banhos mais curtos e fechar o registro ao se ensaboar; usar uma esponja para remover os restos de comida da louça, não a água corrente; fechar a torneira ao escovar os dentes ou fazer a barba; e não utilizar a mangueira para lavar a calçada, mas sim a vassoura.
Nesta quinta-feira ocorrerá o lançamento da Disputa de Condomínios, na paróquia Nossa Senhora da Esperança. O evento terá palestras sobre as regras da iniciativa, a importância da água e o benefício do uso racional.

Pouca água disponível

Usar a água de forma racional é essencial na Região Metropolitana de São Paulo. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), a recomendação é que cada morador tenha à disposição 2,5 milhões de litros de água por ano. Na Grande São Paulo, no entanto, existem apenas 140 mil litros de água por ano para cada habitante e não há mais mananciais a serem explorados. Parte da água que abastece a região é captada no sul de Minas Gerais.

Para efeito de comparação, o Estado de Pernambuco possui 1,27 milhão de litros de água por ano para cada morador – nove vezes o volume disponível para quem mora na Região Metropolitana de São Paulo.

Informações à imprensa *Assessoria de comunicação da Sabesp*